

## Caderno de Encargos para desenvolvimento de uma campanha de comunicação no âmbito do Projecto-âncora “Carbon Footprint Label”

## ÍNDICE

### 1. OBJECTIVO

### 2. PÚBLICOS-ALVO

### 3. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

### 4. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

#### A. ENTREGA DAS PROPOSTAS

#### B. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

#### C. MODO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

#### D. ELEMENTOS A APRESENTAR

#### E. SELECÇÃO DAS PROPOSTAS

#### F. ADJUDICAÇÃO DA PROPOSTA

### 5. CONTACTOS

### ANEXO INFORMATIVO

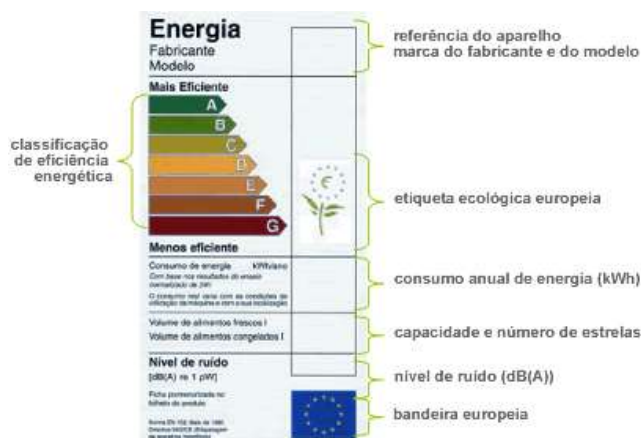
## 1. OBJECTIVO

A AIFF – Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal é o pólo formalmente reconhecido de representação da fileira florestal portuguesa, traduzido pelas sub-fileiras da cortiça, pasta e papel e madeira.

Nesta organização encontram-se reunidos os principais agentes mobilizadores de um sector cuja balança comercial positiva é uma das maiores da economia portuguesa. Pretende-se criar uma etiqueta que reflecta a importância de uma fileira no seu todo que utiliza matéria-prima nacional, gera postos de empregos especializados e que é contribuinte líquido para a sustentabilidade do país.

É objectivo do trabalho desenvolver um Plano de Comunicação, inserido no Projecto-âncora nº7, para divulgação de uma nova etiqueta que transmita ao consumidor final a relação entre o sequestro e a emissão de carbono para produtos de origem florestal. Pretende-se que esta etiqueta informe o consumidor da relação positiva entre escolha de produtos de origem florestal e preservação do planeta, mitigação das consequências dos gases de efeito de estufa, etc.

Exemplo, **meramente indicativo**, do que pretendemos transmitir:



Este Plano de Comunicação engloba três grandes vertentes:

1. Comunicação Institucional, procurando sensibilizar as entidades da administração pública e órgãos governativos, no sentido de estimular a procura pública e a promoção pública da procura privada.
2. Comunicação nos Media, sensibilizando-os para estas realidades, no sentido de que incorporem mensagens positivas nas suas publicações.

3. Comunicação aos consumidores: campanha de informação e comunicação ao público, sobre o significado da etiqueta e sobre as vantagens ecológicas dos produtos da Fileira.
4. Criação de conteúdos de Informação para diversos suportes e canais de distribuição.

O desenvolvimento de um sistema de Etiquetagem é essencial para comunicar com o mercado da forma que mais potencia as vantagens dos produtos da Fileira Florestal.

## 2. PÚBLICOS-ALVO

- a) Agentes dos Media (especializados e generalistas);
- b) Organismos Governamentais Nacionais;
- c) Público em geral.

## 3. CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

- a) Uso da etiqueta nos vários suportes a desenvolver, sejam eles brochuras, folhetos, material de divulgação para feiras e outros certames, outros;
- b) Uso da etiqueta e em actividades de Relações Públicas como eventos, feiras, seminários, outros;
- c) Site(s) da AIFF, associados e outras entidades com relevância nesta temática;
- d) Redes sociais;
- e) Órgãos da comunicação social (escrita, televisão);

## 4. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

### A. Entrega das propostas

As propostas devem ser entregues na AIFF até ao dia 9 de Setembro de 2011.

### B. Pedidos de esclarecimentos

As empresas concorrentes podem pedir esclarecimentos sobre o briefing até 5 dias úteis após a data de publicação, via e-mail. A resposta ao pedido de esclarecimentos será enviada para todas as empresas concorrentes, pelo mesmo meio.

### **C. Modo de apresentação das propostas**

As empresas deverão apresentar as suas propostas em formato papel e digital, ao cuidado de Sara Pereira, via e-mail para [info@aiff.org.pt](mailto:info@aiff.org.pt) com o assunto Campanha Comunicação “Carbon Footprint Label”.

### **D. Elementos a apresentar**

D.1. Orçamento descritivo para as várias tarefas;

D.2. Regras de Utilização (acesso e grafismo) da etiqueta;

D.3. Informação contida na etiqueta;

D.4. Onde e como deve ser apostado (no próprio produto, nos catálogos e meios de promoção, nos materiais e meios de comunicação das empresas, etc...);

D.5. Proposta orçamental para os pedidos mais específicos e que podem requerer Base de Dados, etc.

D.6. Proposta com cronograma de execução do trabalho e condições de pagamento.

O projecto tem a duração máxima de 24 meses desde a formalização da sua adjudicação

D.7. Todos os produtos deverão ser entregues na sede da AIFF, pelo que os valores orçamentados devem prever esta condição.

### **E. Selecção das propostas**

As propostas serão seleccionadas tendo em conta os seguintes critérios:

I. Preço, o montante máximo do projecto é de 80.000 euros (oitenta mil euros com IVA incluído à taxa em vigor);

II. Criatividade;

III. Timing de execução e entrega do trabalho;

IV. Portefólio da empresa candidata.

### **F. Adjudicação da proposta**

As empresas serão informadas da adjudicação e não adjudicação do trabalho no máximo até 20 dias úteis após a data limite de apresentação das propostas.

## 5. CONTACTOS

AIFF – Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal

Av. Comendador Henrique Amorim, nº580

4535-342 Santa Maria de Lamas

Portugal

Tel. + 351 227 474 040

Fax: +351 227 474 049

E-mail. [info@aiff.org.pt](mailto:info@aiff.org.pt)



## ANEXO INFORMATIVO

### Histórico

A AIFF tem ainda um percurso de vida pequeno, constituída no final de 2008, arrancou com as suas actividades em 2009, mas apresenta como visão o previsto estatutariamente:

“A promoção e o exercício de iniciativas e de actividades tendentes à criação de um centro nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional, e bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à Fileira Florestal Portuguesa”.

Em 2010, a AIFF foi responsável pela edição de um “Relatório de Caracterização da Fileira Florestal”, que pode ser consultado no site [www.aiff.org.pt](http://www.aiff.org.pt).

### Caracterização da Associação

A AIFF caracteriza-se por ter uma estratégia delineada em perfeita consonância com uma série de políticas públicas nacionais, em que nos permitimos destacar;

- a valorização de recursos naturais, com incidência nas três espécies florestais mais relevantes (eucalipto, pinheiro e sobreiro);
- a orientação da actividade económica nacional para a área dos bens transaccionáveis e da exportação, única forma de combater um défice da balança de transacções correntes extremamente elevado;
- a intensificação tecnológica da actividade económica levada a cabo em território nacional;
- a preservação ambiental, em particular no que se refere à questão da fixação do carbono e, em geral, à redução da emissão de gases com efeito de estufa;
- a diversificação das fontes de energia primária, com especial incidência na produção de energia a partir de biomassa e de subprodutos lenhosos (com implicações positivas tanto na área energética como na área ambiental);
- a qualificação da população activa, com especial incidência na que trabalha em sectores de actividade de mão-de-obra intensiva e cuja competitividade assenta ainda em vantagens de índole mais tradicional.

Com incidência em praticamente todo o território nacional (a floresta ocupa cerca de 38% do território), o Pólo de Competitividade caracteriza-se, pelo menos nesta sua primeira fase, pelo elevado nível de interação de entidades nacionais, sendo que a nível internacional, se destaca a vocação predominantemente exportadora das principais empresas nele incluídas.

Em matéria de competitividade e de factores críticos de sucesso, o Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal propõe-se promover o desenvolvimento sustentável das fontes de matéria-prima, potenciada e regularizada, em quantidade, e melhorada, em qualidade.

Propõe-se também oferecer às actividades económicas do pólo novos argumentos na competição global, com realce para os que advêm da intensificação tecnológica e da conformidade com os princípios da sustentabilidade ambiental.